

Dados técnicos dos percursos

Descrição	Caminhada	Corrida
Distância	10.040m	
Desnível positivo	317m	
Ponto mais alto	323m	
Ponto mais baixo	184m	
Grau dif. física	1+ (de 1 a 5)	TC grau 2 (de 1 a 4)
Grau dif. técnica	Fácil	
Tipo de piso	95% trilhos e 5% alcatrão e passeio	
Marcação	Fita sinalizadora e setas refletoras	
Tempo limite	3h00m	
Material obrigatório	Lanterna ou frontal individual e Identificador (colocado no peito)	
Material aconselhado	Telemóvel 3hs autonomia e depósito água	
Abastecimentos	0km (bebida CR7 Drive); 5,4km (água, bebida CR7 Drive, refrigerantes, biscoitos e fruta); final (chá, biscoitos e bebida CR7 Drive)	

Se deixar de avistar marcação durante 50 metros, volte para trás até ao local onde a viu da última vez.

Registe o contacto telefónico S.O.S. da organização

962 833 727

A Roteiros Aventura é uma empresa licenciada pelo Turismo de Portugal com o registo n.º 78/2012 e reconhecida como Turismo Natureza pelo ICNF.

Dados do seguro de acidentes pessoais

Seguradora : Liberty Seguros / N.º de apólice: 1000106210

O Palácio Nacional de Mafra, a Escola das Armas, a Câmara Municipal de Mafra, a Junta de Freguesia de Mafra e a Roteiros Aventura desejam um bom evento a todos os participantes.

TRAIL Palácio
PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

01 JULHO 2017

CAMINHADA 10 KM **TRAIL RUNNING 10 KM**

ROTEIROS AVENTURA
Onde todos encontram a natureza

GOVERNO DE PORTUGAL **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA** **PATRIMONIO CULTURAL**
União Europeia co-financia este projeto

Laranja Zen
BRANDING AGENCY

EVENTO SOLIDÁRIO
AjuDAR

DESCONTO DE GRUPO
Inscrição múltipla de 4 ou mais elementos

OFERTA DA T-SHIRT TÉCNICA
Inscrições até 25 de junho

SABE MAIS
www.facebook.com/roteirosaventura

TURISMO DE PORTUGAL **RNAAT Nº 78/2012** **Reconhecido como Turismo de Natureza pelo ICNF**

INSCRIÇÕES ABERTAS WWW.ROTEIROSAVENTURA.PT

Programa

14h00 – Abertura do secretariado no Palácio Nacional de Mafra
19h00 – Encerramento do secretariado
20h10 – Início do aquecimento coletivo
20h25 – *Briefing*
20h30 – Partida da caminhada e da corrida
21h00 – Abertura do chá Real nos claustros do Palácio
21h45 – Início da entrega de prémios
23h30 – Chegada do último participante (hora prevista)
24h00 – Encerramento do evento

O percurso

O percurso inicia-se na frente do Palácio Nacional de Mafra entrando no Jardim do Cerco e posteriormente na Tapada Nacional de Mafra. O trajeto percorre os espaços interiores da Tapada nomeadamente, Alto da Vela, Pinhal da Vela, Pinhal do Juncal, Pinhal do Serralheiro, Vale Escuro. A parte final do percurso atravessa a área do Convento de Mafra. Depois de contornarem o monumento irão entrar no pátio da Basílica de Mafra, terminando na frente do Palácio Nacional de Mafra. A quase totalidade do trajeto percorre áreas que não estão abertas ao público em geral, com principal destaque para os espaços no interior do Palácio Nacional de Mafra (área do Convento e pátio da Basílica). Haverá, no final do evento, um chá Real gratuito para todos os participantes, servido pelos Frades Franciscanos, nos claustros do Palácio Nacional de Mafra.



Palácio Nacional de Mafra

D. João V, o “Rei Magnânimo” (1706-1750), mandou construir um Palácio-Convento na Vila de Mafra em cumprimento da promessa que fez, caso a Rainha lhe desse descendência. Este grandioso monumento, construído numa época de grande prosperidade real em resultado da exploração de ouro e diamantes do Brasil, constitui uma obra-prima do Barroco Português. A primeira pedra da construção do edifício foi colocada dia 17 de novembro de 1717. No entanto, à data da sagração da Basílica, 22 de outubro de 1730, apenas estavam abertos os alicerces do que viria a ser o Palácio, que apenas começou a ser construído nos anos seguintes, sendo dado como concluído perto de 1735.

A vida de Corte no Palácio de Mafra ao tempo de D. João V foi relativamente escassa, pois o Rei adoeceu gravemente em 1742 e morreu em 1750.

Em 1806/1807 toda a Corte se instalou em Mafra, na atribulada época que precedeu as Invasões Francesas.

Em dezembro de 1807, as tropas francesas alojaram-se no Palácio sendo, alguns meses depois, substituídos por uma pequena fracção do exército inglês que aqui ficou até março de 1828.

Após o conturbado período das Lutas Liberais, no reinado de D. Maria II, a Corte retoma o hábito de voltar a Mafra.

O Palácio de Mafra está também associado ao fim da monarquia em Portugal, pois acolheu o rei D. Manuel II na última noite que passou no reino antes da sua partida para o exílio.

Tapada Nacional de Mafra

A Real Tapada de Mafra foi criada em 1747 com o objetivo de proporcionar um adequado envolvimento ao Monumento, de constituir um espaço de recreio venatório do Rei e da sua corte e ainda de fornecer lenhas e outros produtos ao Convento. Com uma área de 1187 hectares, a Real Tapada de Mafra é rodeada por um muro de alvenaria de pedra e cal, com uma extensão de 16 Km (maior zona murada a nível nacional). A Tapada foi dividida em três partes separadas por dois muros construídos em 1828, estando atualmente a primeira, com 360 hectares, sob administração militar (Escola das Armas).

Desde o século XVIII até à implantação da República, a Real Tapada de Mafra foi local privilegiado de lazer e de caça dos monarcas portugueses, sendo contudo nos reinados de D. Luís (1861-1899) e de D. Carlos (1899-1908) que a Tapada conheceu o seu período áureo como parque de caça.

Responsabilidade Social do evento

O Trail noturno do Palácio tem um cariz solidário, uma vez que a organização doará às famílias carenciadas do Concelho de Mafra um bem alimentar não perecível, por cada participante inscrito, apoiando assim um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Mafra. Quem pretender pode entregar bens alimentares no secretariado do evento, que serão acrescentados ao pecúlio oferecido pela Roteiros Aventura e pelo supermercado Intermarché de Mafra.